



## PRESS RELEASE

---

Dia Mundial da Saúde Sexual  
4 SETEMBRO 2010

A Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS) tem o prazer de anunciar a inauguração de um evento que se tornará anual. O objectivo do Dia Mundial da Saúde Sexual é encorajar a discussão aberta, credível e respeitosa de temas e assuntos ligados à sexualidade. A informação factual, baseada na evidência empírica conduz a uma sexualidade saudável e encoraja relações positivas.

A WAS promove a saúde sexual, parte integrante do direito à saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, ambos parte integrante dos direitos humanos, e encoraja a participação de todas as pessoas, sem discriminação ou preconceito.

Em Portugal, a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC) - membro da WAS – e a Associação para o Planeamento da Família (APF) uniram-se na luta mundial pelo reconhecimento e implementação da saúde sexual e dos direitos sexuais tais como:

- Garantir a protecção dos direitos sexuais para todos e todas;
- Assegurar a igualdade e equidade entre géneros;
- Reduzir a mortalidade e morbilidade maternas
- Condenar, combater e reduzir a violência e/ou abuso relacionadas com a sexualidade;
- Promover o acesso universal a informação e educação compreensiva e credível acerca da sexualidade;
- Assegurar que os programas de intervenção na saúde reprodutiva reconhecem a centralidade da saúde sexual;
- Parar e inverter a infecção por HIV e outras IST;
- Identificar, abordar e tratar preocupações, disfunções e perturbações sexuais;
- Promover o direito à integridade física onde se inclui a eliminação da Mutilação Genital Feminina (MGF);
- Conseguir o reconhecimento do prazer sexual como uma componente fundamental do bem estar sexual.

É nosso parecer que em Portugal falta ainda conquistar:

- Generalização da Educação Sexual em Meio Escolar.
- Lei da identidade de género não discriminatória.
- Acesso mais eficaz ao Planeamento Familiar de pessoas de meios desfavorecidos.
- Eliminação da violência de género e violência doméstica.
- Organização, constituição e acesso a rede de serviços de aconselhamentos e terapia sexual.
- Inclusão de conteúdos programáticos sobre sexualidade humana na formação de base de profissionais de saúde e educação.
- Regulamentação do exercício de actividade dos profissionais que trabalham nas áreas da sexualidade humana.
- Direitos plenos para casais do mesmo sexo.
- Procriação medicamente assistida como um direito para todas.

Pela Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC)

Patrícia Pascoal- Direcção da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC)

Gabriela Moita- Comissão LGBT da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC)

Pela Associação para o Planeamento da Família (APF)

Manuela Sampaio- Presidente da Associação para o Planeamento da Família (APF)

Duarte Vilar- Director Executivo da Associação para o Planeamento da Família (APF)